

Ação do ácido quetomélico nas alterações hematológicas induzidas pela redução de 5/6 de massa renal em ratos.

Fonte E¹, Nogueira A^{2,6}, Pires CA³, Colaço B^{4,7}, Oliveira PA^{5,7}, Pires MJ^{5,7}

1 Aluno da Escola de Ciências da Vida e do Ambiente, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

2 Aluno da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

3 Aluno do departamento de matemática, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

4 Departamento de Zootecnia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

5 Departamento de Ciências Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

6 Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

7 Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA), Porto, Portugal

elisabete_font@hotmail.com

A doença renal crónica está associada com o desenvolvimento de anemia devido principalmente à diminuição da produção de eritropoetina. O ácido quetomélico (AC) é um potente inibidor seletivo da farnesil transferase e, desta forma, inibe as vias de sinalização que levam à progressão da fibrose renal. Assim, o objectivo deste trabalho foi o de estudar os efeitos do tratamento crónico com o AC nas alterações hematológicas induzidas pela redução de 5/6 de massa renal (RMR). Neste estudo foram utilizados 70 ratos machos da estirpe Wistar. Uma semana após a redução cirúrgica de 5/6 de massa renal, os animais foram divididos em quatro grupos experimentais: CO: animais em que se simulou a cirurgia e sem tratamento; CO+AC: animais em que se simulou a cirurgia e tratados com o AC; RMR: animais com RMR e não tratados; RMR+AC: animais com RMR e tratados com o AC. O tratamento foi administrado por via intraperitoneal, durante seis meses. Para o estudo hematológico procedeu-se à contagem manual, em câmara de Neubauer, do número total de eritrócitos e de leucócitos, à determinação do microhematócrito, à contagem diferencial de leucócitos e à estimativa do número total de plaquetas no esfregaço de sangue corado com Diff-Quick. Nos grupos RMR e RMR+AC observou-se um aumento estatisticamente significativo ($p < 0.01$) do número total de eritrócitos, do microhematócrito, do número total de leucócitos e das plaquetas, em relação aos grupos CO e CO+AC. Deste modo, os resultados deste estudo sugerem que em ratos Wistar com doença renal crónica, o tratamento com o AC, durante seis meses, não diminui a gravidade da anemia, da leucocitose e da trombocitose induzidas pela redução de 5/6 de massa renal.